

Congresso da SBMN vai dar enfoque à medicina de precisão



A Sociedade Brasileira de Medicina Nuclear (SBMN) realizará entre 16 e 18 de setembro, em São Paulo, a 36ª edição do Congresso Brasileiro de Medicina Nuclear (CBMN 2022). Será um evento totalmente presencial com enfoque na medicina de precisão. Entre os temas que serão debatidos estão a radioembolização, o licenciamento em serviços de medicina nuclear, teranóstico em próstata e novos radiofármacos em desenvolvimento.

A programação do evento e as inscrições podem ser feitas [aqui](#).

Para o presidente da CBMN 2022, Dalton dos Anjos, o tema escolhido está de acordo com a essência da especialidade, a precisão. “Nossa especialidade é, desde os primórdios, vem a cada dia alcançando a melhor acurácia diagnóstica e proporcionando tratamentos cada vez mais eficazes”, argumenta.

Já o presidente da SBMN, George Barbeiro Coura Filho, enfatiza o fato de o evento ocorrer de forma presencial. “É com grande prazer que em 2022 retomaremos nosso congresso de forma presencial. Entendemos a importância da abrangência de eventos virtuais, porém, após 2 anos sentimos a necessidade de que o congresso permita a interação e troca direta de experiências entre os congressistas”, afirma.

Congresso da Abramede tem o objetivo de fortalecer a Medicina de Emergência



A Associação Brasileira de Medicina de Emergência (Abramede) promoverá nos dias 13 a 17 de setembro, em Florianópolis/SC, no formato híbrido, o VIII Congresso Brasileiro de Medicina de Emergência Adulto e Pediátrica e IV Congresso Brasileiro de Enfermagem de Emergência Adulto e Pediátrica. Durante o evento, serão disponibilizados espaços de convivência, cinco salas científicas simultâneas, palco extra em área multiuso para troca de conhecimentos, além de programação social durante a realização do evento.

As inscrições podem ser feitas [aqui](#)

Entre os temas a serem debatidos no Congresso, estão estratégias eficazes e baseadas em evidências para um diagnóstico rápido utilizando apresentação clínica, exame físico e exames complementares; a aplicação de condutas clínicas e diretrizes baseadas em evidências claras, atuais e factíveis à Emergências do Brasil; a identificação dos objetivos do ensino em Medicina de Emergência, e políticas públicas de saúde referentes à especialidade, entre outros temas.

Fonte: [Portal CFM](#), em 25.08.2022.
